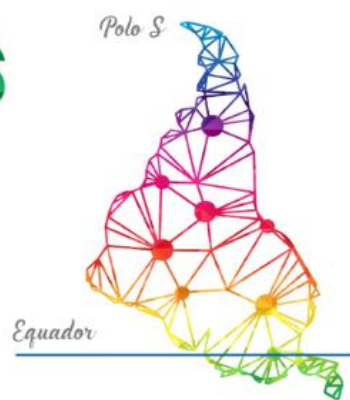




ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”



BUEN VIVIR COMO INSPIRAÇÃO NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM CORUMBÁ (MS)

BUEN VIVIR COMO INSPIRACIÓN EN LA EDUCACIÓN LINGÜÍSTICA EN CORUMBÁ (MS)

José Gabriel Velasco Monteiro, UFMS, gabriel.velasco@ufms.br
Suzana Vinicia Mancilla Barreda, UFMS, suzana.mancilla@ufms.br

INTRODUÇÃO

O Estado do Mato Grosso do Sul dispõe de duas fronteiras internacionais: uma localizada na região sudoeste demarcando divisa com o Paraguai e, outra a oeste, com o Estado Plurinacional da Bolívia. Essa delimitação compreende as cidades gêmeas¹ de Corumbá e Puerto Quijarro/Puerto Suarez, nas quais existem diversas expressões culturais como: carnaval, banho de São João, Festa de São Pedro, Louvação a Iemanjá além das celebrações religiosas da Bolívia.

Dentre elas, o festejo em devoção à virgem de Copacabana, Padroeira da Bolívia, pode ser referência para a aplicação de projetos educativos que possibilitem a interação de professores e alunos no contexto de ensino-aprendizagem, lembrando que é na educação que o suma qamaña (*buen vivir*) tem um amplo campo de ação seguindo uma perspectiva comunitária (Huanacuni Mamani, 2010), isto é, abraçando uma lógica em que seja necessário sensibilizar as pessoas para as questões comunitárias, superando o individualismo. O olhar e a interação com o outro faz parte desse pensamento.

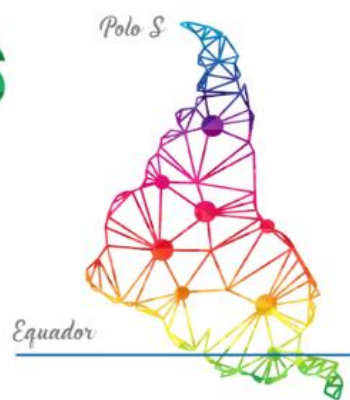
Nesse sentido, uma das ações pedagógicas que usufruiu de uma festa religiosa na fronteira foi o projeto: ***Identidad cultural de la región fronteriza***, formulado, coordenado e executado pelo professor de espanhol da escola da autoria², Júlia Gonçalves Passarinho (JGP), esteve direcionado a seus estudantes do ensino médio.

O objetivo desta investigação científica é demonstrar as contribuições no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola, a partir do contato social vivenciado pelos estudantes na cerimônia que homenageia a padroeira da Bolívia.

Dessa forma, o presente estudo teve como base a pesquisa qualitativa, com textos e documentos que fundamentaram os aspectos culturais fronteiriços, portanto bibliográfica. É de natureza exploratória e segue os princípios do estudo de caso, centrando as análises nas ações e resultados alcançados na realização do referido projeto.

¹ A portaria nº 2.507, de 5 de outubro de 2021, no Art. 1º estabelece que as cidades gêmeas são os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conturbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho.

² Escola da autoria é um programa criado pelo governo de Mato Grosso do Sul, em 2016, por meio da secretaria de educação, no qual os estudantes assumem o protagonismo juvenil em atividades como: acolhimento, tutoria e liderança de turma, projeto de vida, refletindo e discutindo sobre os temas e práticas educativas que irão orientá-los ao ensino superior e vida adulta com êxito.



CONTEXTO ESCOLAR – JÚLIA GONÇALVES PASSARINHO (JGP)

A escola estadual da autoria, Julia Gonçalves Passarinho encontra-se localizada na região central de Corumbá, fronteira Brasil/Bolívia. Criada pelo decreto nº 1.438 de 08 de fevereiro de 1971³ com atividades escolares iniciadas no dia 06 de abril de 1971.

No ano de 2016, através da lei nº 4.973 de 29 de dezembro⁴, o governo do Mato Grosso do Sul implementa o programa das “Escolas da Autoria” na rede de ensino. Nesse modelo, a educação é ofertada em tempo integral cujo objetivo é incentivar e promover o protagonismo juvenil, proporcionando aos discentes uma formação acadêmica, autônoma e solidária, em contraposição à educação tradicional: *“Esta educación pretende únicamente generar fuerza de trabajo y fomenta la competencia entre los alumnos; es decir, el mejor alumno, el peor alumno, el alumno regular.”* (Huanacuni Mamani, 2010, p. 43)

A escola Júlia Gonçalves Passarinho, ao matricular estudantes provenientes de múltiplas nacionalidades contribui para que o ambiente escolar seja caracterizado pela heterogeneidade cultural, possibilitando que os sujeitos educativos possam conviver, respeitar, conhecer e aprender com as diferentes formas de expressões culturais. A partir disso, os aprendizados adquiridos por meio da interação social poderão reduzir preconceitos e discriminações impostos pelas relações de poder das sociedades.

A escola de autoria tem previsto no seu Projeto Político e Pedagógico diferentes ações que complementam as aulas regulares, entre eles projetos coordenados pelos professores, seguindo um processo de construção em que os alunos e o professor, na função de coordenador, exercem papéis ativos no ensino e aprendizagem.

Assim, o projeto ***Identidad cultural de la región fronteriza*** teve em vista valorizar as culturas de fronteira nessa região.

LÍNGUA E CULTURA NA EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA FRONTEIRIÇA

Na dinâmica do projeto analisado, educador e educandos construíram e compartilharam conhecimentos que podem auxiliar no combate a intolerância e aversão à heterogeneidade cultural que influi sobre o cotidiano da escola Júlia Gonçalves Passarinho.

As atividades do referido projeto compreenderam os meses de julho e agosto de 2022. Uma delas ocorreu no dia 06 de agosto de 2022 onde professor, alunos, fiéis bolivianos, brasileiros e interessados, reuniram-se na matriz de Corumbá/MS para liturgia religiosa em honra a patrona do país boliviano.

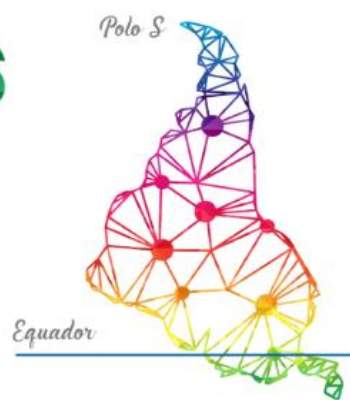
Finalizada a missa, ocorreu a segunda parte da festividade dedicada à Virgem de Copacabana. Devotos organizaram-se em grupos de danças folclóricas e iniciaram a procissão pelas ruas centrais de Corumbá/MS.

Por parte dos devotos bolivianos houve uma acolhida afetiva a esse entusiasmo dos escolares e ensinaram passos das danças num momento de confraternização cultural.

O ápice do referido projeto ocorreu após as celebrações na rua, nas dependências do colégio JGP. Na oportunidade, docente e alunos compartilharam suas experiências, vivências,

³<https://www.sed.ms.gov.br/50-anos-de-historia-na-educacao-de-corumba-e-comemorado-na-ee-julia-goncalves-passarinho/>

⁴https://www.tjms.jus.br/legislacao/public/pdf-legislacoes/lei_n._4.973-a.pdf



saberes e produções com a comunidade escolar. O acontecimento contou com apresentação do grupo de *caporales*⁵, *Fraternidad de corazón*; procedente de Puerto Quijarro.

A proximidade dos bailarinos com a agremiação estudantil do JGP resultou em um momento de intercâmbio cultural, no qual, docente e alunos desempenharam um papel fundamental na condução e execução do evento educativo. Na ocasião os discentes mostraram-se receptivos; além disso, puderam saborear uma bebida boliviana *Chicha de maní*, elaborada com amendoim, sendo degustada e com aprazível aceitação dos que prestigiaram o acontecimento educativo.

Seguindo a mesma linha, no mesmo ano, o professor elaborou e mediu outras duas propostas educativas, os projetos: “*Soy loco por ti América*” e “*Experienciar*”. Ambas as atividades propuseram-se aguçar o entusiasmo dos estudantes sobre a cultura dos países *hispanohablantes* e a integração com alunos em uma escola localizada em Arroyo Concepción, na Bolívia.

Enfatiza-se que todas as iniciativas educacionais do componente curricular – espanhol propostas pelo professor, enquadram-se em uma sequência de projetos, nomeada: *Prácticas, vivencias e experiencias pedagógicas en la enseñanza de español en la región fronteriza*⁶, na qual, educador e alunos puderam entender a cultura como um elemento que agrega conhecimentos que possam desfazer o caráter excludente nos espaços escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conjuntura das manifestações culturais-religiosas às padroeiras bolivianas realizadas em Corumbá/MS permitiu ao professor de língua espanhola elaborar, planejar e executar projetos educacionais centrados na socialização dos alunos nos contextos culturais que permeiam esta região de fronteira.

Entende-se que o lugar de construção da identidade social do ser humano não considera apenas o local de sua origem (nacionalidade) e, sim, as relações estabelecidas do lugar onde o indivíduo se encontra. Nessa perspectiva o projeto, *Identidad cultural de la región fronteriza* se enquadra no conceito de interculturalidade e do *Bien vivir*, a partir do momento que promove políticas e práticas que buscam incentivar a interação, a compreensão e o respeito entre culturas e grupos étnicos.

Reitera-se que é possível associar os propósitos do projeto analisado com o processo de endoculturação, ou seja, a cultura distinta é ensinada por meio da incorporação de valores e experiências.

A temática desse projeto de pesquisa é a ponta de um *iceberg*, pois as honrarias prestadas à Virgem de Copacabana e à Virgem de Urkupiña são bases para aplicações de novas ações educativas, bem como, de verificações científicas que produzam conhecimentos acadêmicos frente ao hermetismo implícito nesses atos de fé e devoção.

⁵ Dança pós-hispânica, cujas raízes estão ligadas à Saya dos afro-bolivianos que vivem na região de Yungas de La Paz.

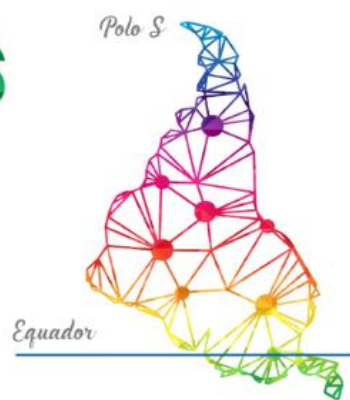
⁶ Trata-se dos projetos elaborados e desenvolvidos pelo professor Pedro durante o ano letivo de 2022, “*Soy loco por ti América*” realizado no mês de maio; “*Identidad cultural de la región fronteriza*” em agosto e “*Experienciar*” aplicado em outubro.



ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da América Latina através das inovações sociais?”



Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem da língua espanhola. Escola da autoria. Cultura de fronteira

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL. **DOF “fecha” fronteira para o crime e se aparelha para ser uma das unidades policiais mais equipadas do País.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ms.gov.br/dof-fecha-fronteira-para-o-crime-e-se-aparelha-para-ser-uma-das-unidades-policiais-mais-equipadas-do-pais/>. Acesso em: 11 dez. de 2023.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL FOLCLÓRICA BOLÍVIA BRASIL. **O folclore boliviano patrimônio oral e imaterial da humanidade.** Disponível em: <https://www.acfbb.org.br/folclore-boliviano/>. Acesso em: 07 nov. de 2023.

BRASIL. Confederação Nacional de Municípios. **Portaria define as cidades gêmeas no país; classificação é importante para políticas federais.** Disponível em: <https://www.cnm.org.br/comunicacao/noticias/portaria-define-as-cidades-gemeas-no-pais-classificacao-e-importante-para-politicas-federais>. Acesso em: 09 dez. de 2023.

Escola Estadual Júlia Gonçalves Passarinho. **Projeto Político e Pedagógico.** Corumbá MS, 2023.

HUANACUNI MAMANI, Fernando. 2010. **Buen Vivir/ Vivir Bien. Filosofía, políticas, estrategias y experiencias regionales andinas.** Lima: Editorial Coordinadora Andina de Organizaciones Indígenas (CAOI), 2010.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. **“Escola da Autoria” de MS é modelo de gestão em todo Brasil.** Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/escola-da-autoria-de-ms-e-modelo-de-gestao-em-todo-brasil/>. Acesso em: 15 out. de 2023.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. **50 anos de história na educação de Corumbá é comemorado na EE Júlia Gonçalves Passarinho.** Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/50-anos-de-historia-na-educacao-de-corumba-e-comemorado-na-ee-julia-goncalves-passarinho/>. Acesso em: 20 nov. de 2023.

MATO GROSSO DO SUL. Lei nº 4973, de 29 de dezembro de 2016. **Cria o Programa de Educação em Tempo Integral, denominado “Escola da Autoria”, e dá outras providências.** Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, n. 9318, p. 06, 30 dez. 2016. Disponível em: https://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO9318_30_12_2016. Acesso em: 25 nov. de 2023.